PESQUISA

Perfil dos Comerciantes do Carnaval de Natal 2018

Natal, fevereiro de 2018

SUMÁRIO

1. *APRESENTAÇÃO* 3
2. *ASPECTOS METODOLÓGICOS* 4
3. SÍNTESE DOS RESULTADOS 5
   - Caracterização da pesquisa 5
   - Perfil dos Negócios 7
   - Perfil dos Comerciantes 8
4. GRÁFICOS E TABELAS 9
   - Caracterização da pesquisa 9
   - Perfil dos empreendedores 16
   - Perfil dos negócios 18

1. APRESENTAÇÃO

O Carnaval de Natal ofereceu aos natalenses e turistas uma folia multicultural, com shows e blocos de rua que misturaram diversas formas de brincar a folia de momo na capital. A cidade ficou bastante movimentada durante o período e contribuiu para o aumento da renda dos comerciantes locais, pequenos negócios, hotéis e restaurantes.

A festa é uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico e social, pois as atividades realizadas se constituem em movimentação econômica e geração de empregos temporários, alguns se tornando definitivos e transformando em divisas econômicas para a região.

Com o intuito de estudar o impacto do período de Carnaval para a economia da cidade, o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio da Fecomércio RN realizou uma série de perguntas para os comerciantes que trabalharam de forma direta ou indireta no Carnaval de Natal 2018.

O trabalho serve de monitoramento do mercado potiguar. As pesquisas da Fecomércio RN têm recebido avaliações positivas dos comerciantes e produtores, tendo em vista a necessidade destes de compreender o comportamento do mercado e dos consumidores, realizar avaliações e adotar decisões estratégicas.

Espera-se, com a divulgação das pesquisas, atender o desejo da classe empresarial, assim como das associações comerciais, administradores, gestores públicos, lojistas e produtores, dada a amplitude e abrangência dos dados, bem como oportunidade de disseminação do conhecimento.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este relatório corresponde ao produto final obtido da pesquisa realizada no município de Natal/RN, onde foram entrevistados 301 comerciantes (formal e informal) que estavam nas proximidades dos diferentes polos de atrações dos eventos do Carnaval de Natal, entre os dias 08 e 14 de fevereiro de 2018.

Foram entrevistados empresários, comerciantes, ambulantes, barraqueiros, permissionários de vários segmentos que aproveitaram a oportunidade dada pela festa para gerar renda.

O diagnóstico foi quantitativo e a coleta de dados foi primária, realizada por entrevistadores devidamente capacitados para este tipo de trabalho. Todos os questionários preenchidos são analisados e recebem crítica para avaliação da consistência dos dados coletados, medida sempre adotada e que visa garantir a qualidade e fidelidade dos dados coletados. A consistência dos dados foi verificada por meio de teste estatístico, avaliação do conteúdo, lógica ou via telefone.

Os principais resultados compõem o tópico a seguir, destacando-se um panorama geral da pesquisa.

3. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Caracterização da pesquisa

Os comerciantes aproveitaram a oportunidade proporcionada pelo Carnaval para investir no negócio e consequentemente lucrar durante a época. A grande maioria dos ouvidos considerou a data como positiva para o seu negócio. Na pesquisa, 77,4% dos comerciantes entrevistados confirmaram que o carnaval afeta o negócio de forma positiva. Enquanto, apenas, 9,6% disseram que a data afeta o negócio negativamente e 13% acham indiferente o carnaval para o negócio.

Quando perguntado aos comerciantes se era a primeira vez que estavam trabalhando no carnaval de Natal, a grande maioria (77,1%) deles respondeu que já haviam participado em edições anteriores, ao passo que 22,9% dos comerciantes entrevistados alegaram que estavam trabalhando no evento pela primeira vez. O que demonstra que a festa é uma boa oportunidade para ganhar uma renda extra, indicando que os empreendedores que participam da festa retornam no ano seguinte. Além disso, a festa não deixa de captar novos comerciantes a cada ano.

Outro dado da pesquisa mostra que 81,7% dos comerciantes relataram que fizeram algum tipo de investimento no negócio visando o carnaval de Natal, sendo o investimento médio de R$ 2.904,06, que foram utilizados principalmente para ampliação de estoque/compra de produtos (70,8%), aumento da variedade de itens (32,9%), contratação de funcionários (15,9%), treinamento de equipe (1%) entre outros. Foi observado que alguns dos segmentos empresariais ligados à festa aderiram às promoções e liquidações, esperando alavancar a procura por seus produtos no Carnaval.

No tocante aos efeitos do Carnaval no mercado de trabalho, a pesquisa do IPDC/Fecomércio RN verificou que cada comerciante possuía em média 04 colaboradores, sendo que três em cada dez (30%) precisaram contratar em média 03 funcionários extras para suprir a demanda do carnaval. Cada colaborador recebia por dia trabalhado o valor médio de R$ 71,01. Destacam-se os segmentos diretamente ligados com a festa pelo número de contratação temporária.

No geral, 74,1% dos comerciantes, que se beneficiaram diretamente com o carnaval de Natal, afirmaram que as vendas ficaram dentro ou acima do esperado por eles, e 73,8% consideraram bom ou muito bom o movimento do carnaval 2018, ratificando que a festa contribuiu de forma vantajosa para os comerciantes que se beneficiaram com o movimento gerado pelo carnaval, já que o comércio de lanches, bares e restaurantes, fantasias/adereços, artesanatos, conveniência, bebidas etc. foram bastante demandadas durante o período.

No que diz respeito às ações que os comerciantes realizaram para atrair consumidores durante o carnaval; 23,6% dos entrevistados disseram que aumentaram a divulgação na internet; 16,9% confirmaram que utilizaram preço baixo; 8% divulgação em geral; 5,3% atendimento personalizado; 4,7% apostaram na facilidade de pagamento; 4,3% na panfletagem; 4% utilizaram o "boca a boca", como forma de atrativo; 2,3% divulgação em jornal/folder, entre outras. Observou-se que muitos não praticaram qualquer ação (43,2%).

Conforme relatado acima, a grande maioria dos comerciantes que estavam trabalhando durante o carnaval 2018 já havia participado de outras edições do evento. Os mesmos disseram que trabalharam, em média, 05 dias de carnaval, e cada comerciante faturou, em média, por dia R$ 1.483,82.

Quanto aos serviços que os mesmos oferecem aos clientes durante o período de Carnaval, a resposta mais frequente foi que possuíam cartão de crédito como forma de facilidade de pagamento (46,2%); 26,9% afirmaram oferecer banheiros para os clientes; 7,6% disseram que possuíam colaboradores capacitados para o atendimento; 6,6% informaram que disponibilizavam colaboradores bilíngues/poliglotas; 3,3% informaram que disponibilizavam ambiente para deficientes físicos e idosos; 3,3% afirmaram que visando o bem-estar do cliente proporcionavam estacionamento próprio, além de outros serviços. Vale ressaltar que 45,2% disseram que não ofereciam nenhum serviço aos consumidores.

Segundo os comerciantes, as formas de pagamento mais utilizadas pelos consumidores foram à vista em dinheiro (81,4%), cartão de crédito (17,6%) e cartão de débito (14,3%).

Os comerciantes fizeram algumas sugestões de melhorias para os próximos eventos. 9,6% dos ouvidos gostariam de uma melhor organização do comércio na festa; 8% sugerem mais segurança para os próximos eventos; 7% pedem uma maior divulgação do carnaval no RN e em outros estados; 5,9% solicitam um espaço específico para ambulantes; 5,3% sugerem a liberação do espaço dentro da festa para o comércio; 3,3% querem incentivos para os comerciantes; 3% mais atrações nacionais; 3% investimento maior na festa; 2,3% acesso livre dos ambulantes; 2,3% cadastro dos ambulantes; 2% apoio da prefeitura; 2% banheiros públicos; 2% estacionamentos; 2% estrutura melhor; 2% melhor iluminação das ruas; 2% não interditar as ruas, pois prejudica o comércio formal etc. Os fatores apontados abrem um grande leque de possibilidades a ser trabalhado pelos organizadores do evento.

Perfil dos Negócios

A maior parte (48,8%) dos comerciantes beneficiados pelo carnaval disseram ser informais, são pessoas que aproveitam o evento para obter uma renda extra no período do carnaval. Entre os formais; 23,3% eram M.E.; 21,6% M.E.I; 3% permissionário; 2% E.P.P.; e 1,3% empresa de grande porte.

Sobre o local onde se instalaram durante o evento, verificou-se que 42,9% estavam no polo Ponta Negra; 28,2% no largo do Atheneu; 12% no Centro Histórico; 8,6% na Praia dos Artista; 3,3% na Redinha; 2,7% em Petrópolis; e, 2,3% na Ribeira/Rocas.

No que tange aos tipos de comércio, 37,2% eram bares/restaurantes; 23,9% lanchonetes; 8% artesanatos; 4,7% conveniência; 4,7% fantasias e adereços; 4,7% ambulantes; 4% vestuários/calçados; 2,7% sorveterias; 2,3% hotéis/pousadas; 1,7% salão de beleza; 1% distribuidora de bebidas; 1% farmácia; 1% variedade; 0,7% dorceria entre outros.

Perfil dos Comerciantes

Entre os comerciantes ouvidos, 59,1% eram do gênero masculino, enquanto 40,9% eram do feminino.

Quando analisada a faixa etária, verificou-se que de 35 a 44 anos correspondia a 29,6% dos comerciantes que trabalharam no Carnaval. De 45 a 59 anos correspondeu a 26,6%; a faixa de 25 a 34 anos foi responsável por 24,9% dos comerciantes do evento. Entre os mais jovens, 10,3% possuíam de 16 a 24 anos. Acima de 60 anos foram 8,6% da amostra.

Sobre a escolaridade, metade (50,5%) tinha nível médio de ensino; 25,2% apenas o ensino fundamental; 20,6% superior ou mais; e, 3% sem instrução alguma.

Mais da metade (53,2%) eram casados; 38,2% solteiros; 7% divorciados/separados; e 1,7% viúvo (a).

Sobre a principal ocupação, 37,4% eram empresários; 37,1% autônomos; 13,9% assalariado com carteira assinada; 3,6% assalariado sem carteira assinada; 3,6% aposentado/pensionista; 1,7% servidor público; 1% desempregado; 0,7% profissional liberal; entre outras.

4. GRÁFICOS E TABELAS

Caracterização da pesquisa

Gráfico 1 – Em relação ao Carnaval, a data afeta o seu negócio de que forma?
Fonte: Fecomércio/RN

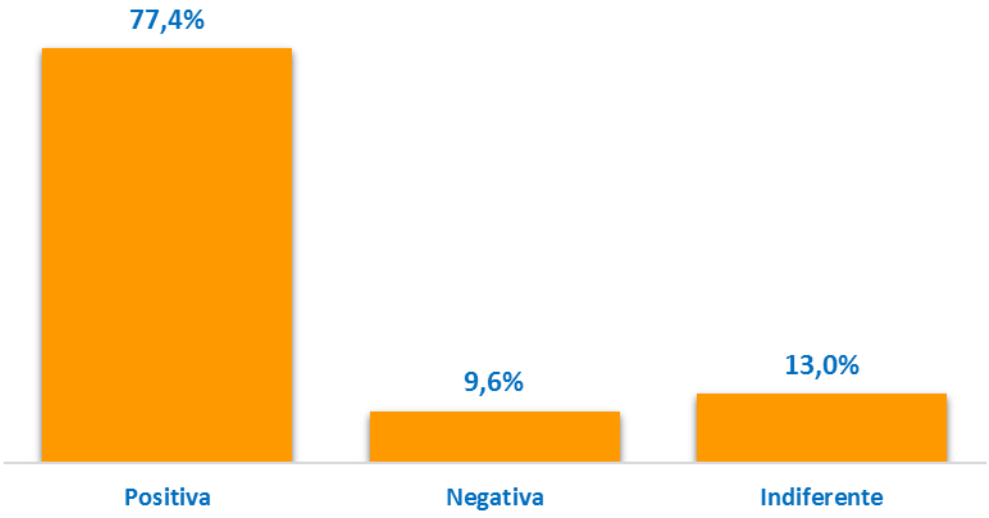

Gráfico 2 – É a primeira vez que seu negócio funciona no carnaval de Natal?
Fonte: Fecomércio/RN

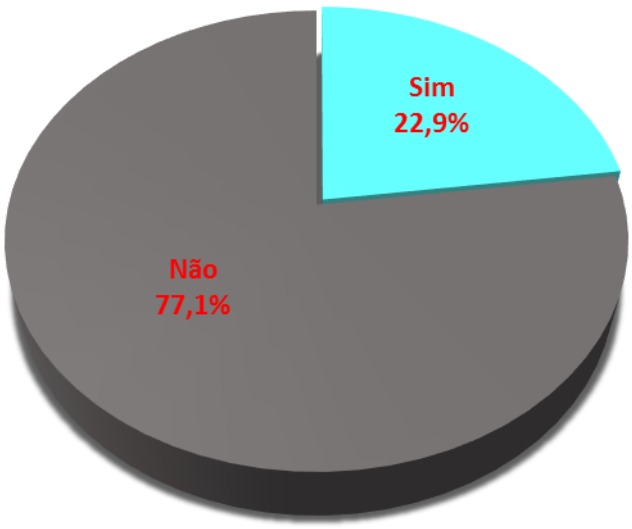

Tabela 1 – Quanto o (a) Sr. (a) investiu no seu negócio visando o Carnaval?
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Mínimo	Média	Máximo
Investido	R$ 0,00	R$ 2.904,06	R$ 100.000,00

Tabela 2 – Que tipo de investimento o (a) Sr. (a) fez no seu negócio visando o Carnaval?
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Ampliando estoque	70,8%
Aumentando a variedade de produtos	32,9%
Contratando mais funcionários	15,9%
Treinamento de equipe	1,0%
Aluguel	0,7%
Estacionamento	0,3%
Frete	0,3%
Limpeza	0,3%
Decoração	0,3%
Patrocinios	0,3%
Não respondeu	1,0%
Nenhum	15,3%

Tabela 3 – Quantas pessoas trabalham no seu negócio?
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Mínimo	Média	Máximo
Nº empregados	01	04	119

Gráfico 3 – Este ano, o (a) Sr. (a) investiu na contratação de colaboradores extras visando o carnaval?
Fonte: Fecomércio/RN

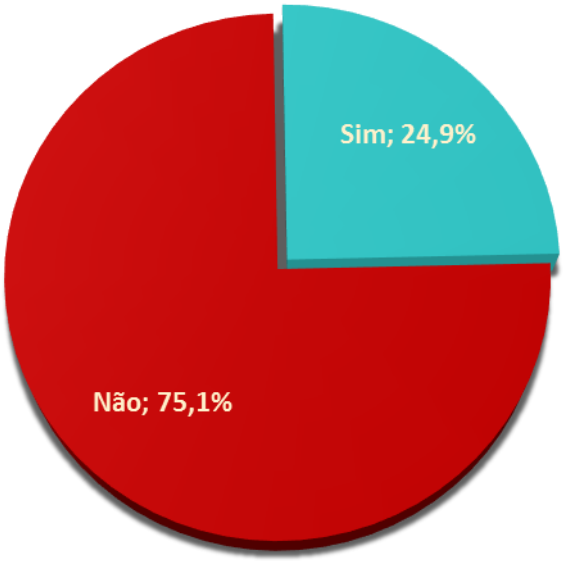

Tabela 4 – Média de colaboradores contratados extras por estabelecimento.
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Mínimo	Média	Máximo
Empregados extras	01	03	25

Tabela 5 – Quanto o (a) Sr (a) paga por dia por colaborador durante o Carnaval?
Fonte: Fecomércio/RN

Coluna1	Mínimo	Média	Máximo
Valor pago/dia	R$ 0,00	R$ 71,01	R$ 300,00

Gráfico 4 – As vendas durante a realização do Carnaval vão atender as expectativas?
Fonte: Fecomércio/RN

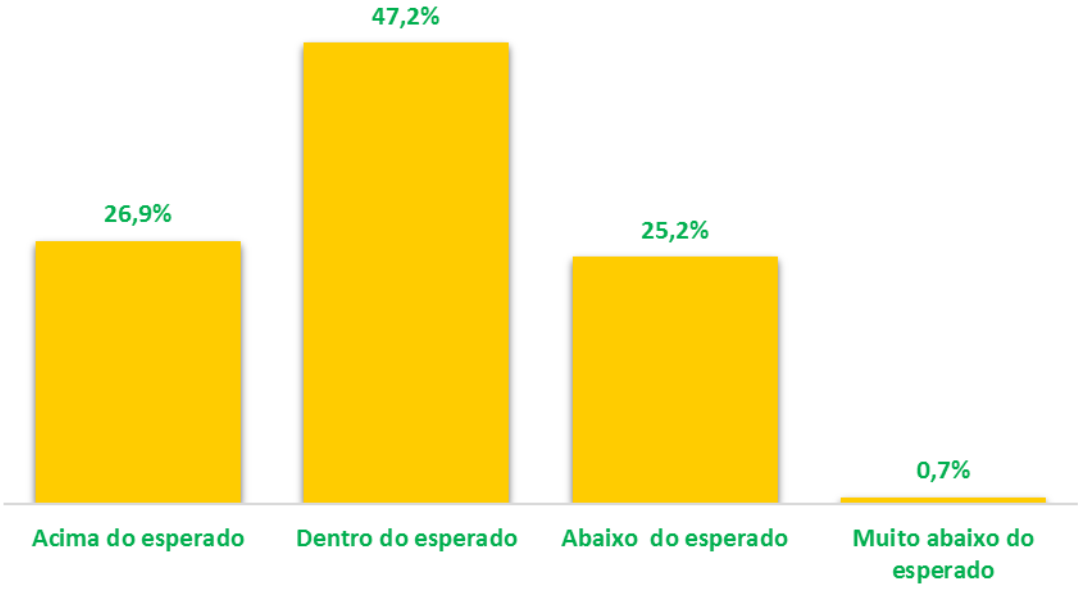

Gráfico 5 – Qual a sua expectativa para o movimento durante o Carnaval?
Fonte: Fecomércio/RN

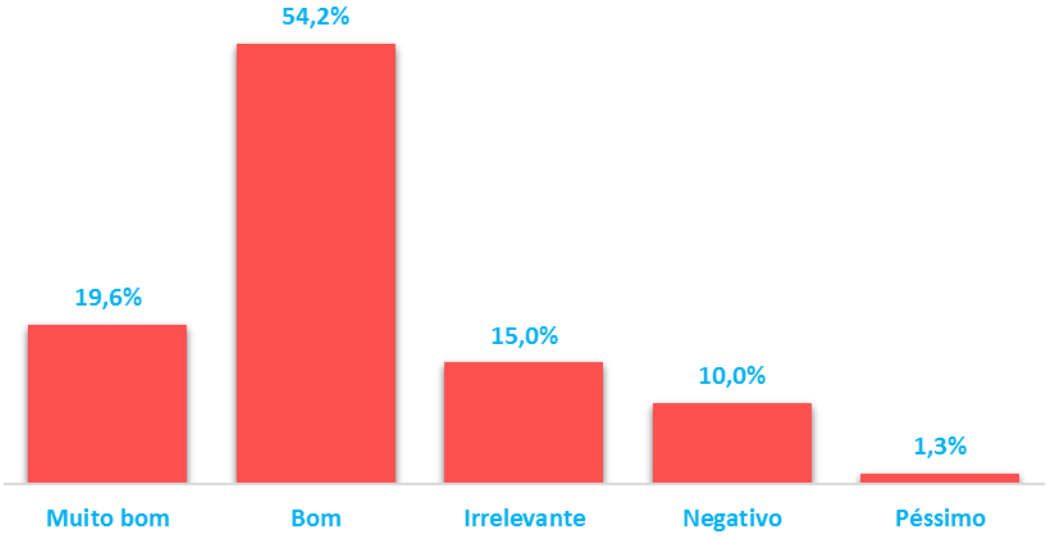

Tabela 6 – Qual ação utilizou para atrair clientes durante o Carnaval? (Múltipla Resposta)
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Divulgação na Internet	23,6%
Preço baixo	16,9%
Divulgação	8,0%
Atendimento Personalizado	5,3%
Facilidade na forma de pagamento	4,7%
Panfletagem	4,3%
Boca a boca	4,0%
Divulgação em jornal/Folders	2,3%
Higiene	0,7%
Sorteio de Prêmios	0,3%
Boa aparência	0,3%
Faixas	0,3%
Inovação	0,3%
Melhorias no estabelecimento	0,3%
Música	0,3%
Qualidade	0,3%
Variedade	0,3%
Nenhum	43,2%

Tabela 7 – Serviços oferecidos para os clientes durante o Carnaval? (Múltipla Resposta)
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Cartão de Crédito	46,2%
Banheiro para cliente	26,9%
Colaboradores capacitados	7,6%
Colaborador que bilíngue/poliglota	6,6%
Ambiente para deficientes físicos/idosos	3,3%
Estacionamento	3,3%
Atendimento	1,3%
Qualidade	0,7%
Provadores	0,3%
Tradição	0,3%
Transferência bancária	0,3%
Nenhum	45,2%

Tabela 8 – Quanto em média o seu negócio espera faturar por dia no Carnaval? R$
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Mínimo	Média	Máximo
Faturamento/dia	R$ 20,00	R$ 1.483,82	R$ 50.000,00

Tabela 9 – Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante o Carnaval? Nº
Fonte: Fecomércio/RN

Coluna1	Mínimo	Média	Máximo
Nº dias	01	05	15

Tabela 10 – Qual a média de gastos por cliente no negócio?
Fonte: Fecomércio/RN

Coluna1	Mínimo	Média	Máximo
Gasto/Cliente	R$ 2,00	R$ 46,11	R$ 1.500,00

Gráfico 6 – Qual a forma de pagamento mais utilizada pelos clientes?
Fonte: Fecomércio/RN

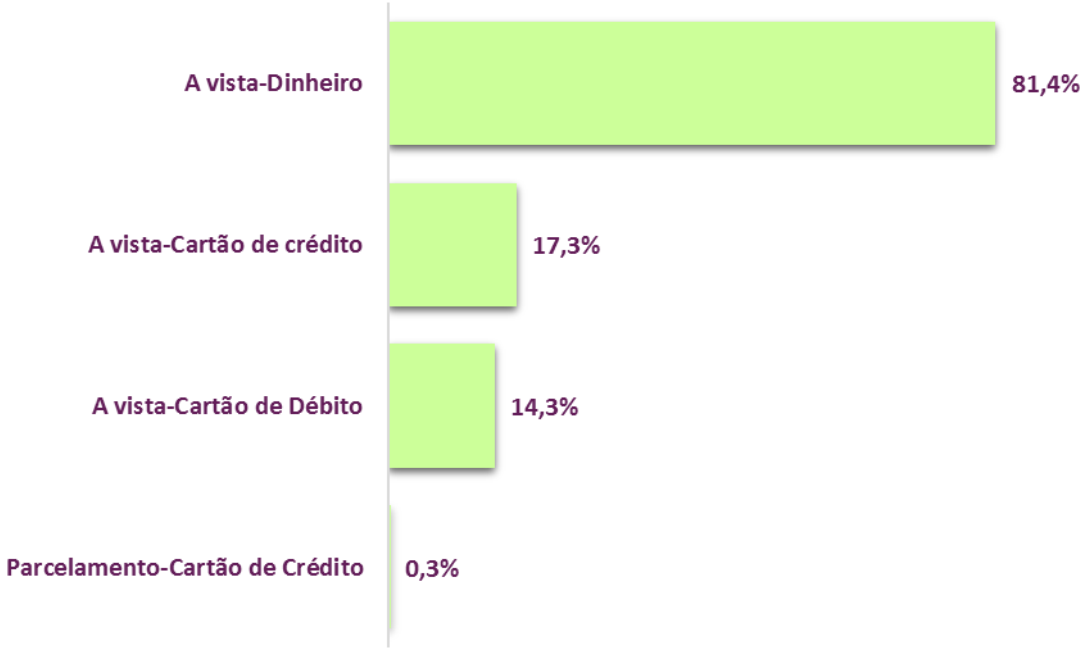

Tabela 11 – Sugestões de melhorias.
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Organização do comércio	9,6%
Segurança	8,0%
Maior Divulgação do Carnaval para o RN e Outros estados	7,0%
Espaço para Ambulantes	5,9%
Liberar espaço dentro da festa	5,3%
Incentivos aos comerciantes	3,3%
Investimento maior	3,0%
Mais atrações nacionais	3,0%
Acesso livre dos ambulantes ao evento	2,3%
Cadastro dos ambulantes	2,3%
Apoio da Prefeitura	2,0%
Banheiros públicos	2,0%
Estacionamento	2,0%
Estrutura melhor	2,0%
Iluminação	2,0%
Não interditar as ruas/avenidas, pois prejudica o comércio.	2,0%
Ampliar espaço do ambulante	1,3%
Divisão dos ambulantes	1,3%
Limpeza	1,3%
Maior espaço para mesas e cadeiras	1,3%
Blocos de rua	1,0%
Captar mais foliões	1,0%
Investir mais nas escolas de samba	0,7%
Mais eventos desse tipo	0,7%
Ordenamento dos vendedores	0,7%
Regulamentar os Food truch	0,7%
Trios Elétricos	0,7%
Higiene	0,6%
Preços de Mercadoria diferenciados para ambulantes	0,6%
Ações educativas	0,3%
Aeroporto para Parnamirim	0,3%
Apoio aos eventos e prévias	0,3%
Apoio do governo	0,3%
Atrair mais turistas	0,3%
Avenida aberta para comércio	0,3%
Concentrar os polos do carnaval	0,3%
Crédito para Ambulantes	0,3%
Cultura local	0,3%
Empresários organizar o carnaval	0,3%
Estender os horários das festas	0,3%
Implantar praça de alimentação para ambulantes	0,3%
Local específico para ambulantes	0,3%
Mais assistência	0,3%
Mais prévias	0,3%
Melhor organização do ambulante	0,3%
Melhorar o acesso aos estabelecimentos	0,3%
Menos dificuldade	0,3%
Mesmo percurso de antigamente	0,3%
Não aceitar ambulantes	0,3%
Não pagar pedágio	0,3%
Não permitir comércio informal	0,3%
Organização nos eventos	0,3%
Ótimo	0,3%
Ouvir os comerciantes antes de organizar o carnaval	0,3%
Salário em dia	0,3%
Não sabe	0,7%
Nenhum	17,6%

Perfil dos empreendedores

Gráfico 7 – Gênero:
Fonte: Fecomércio/RN

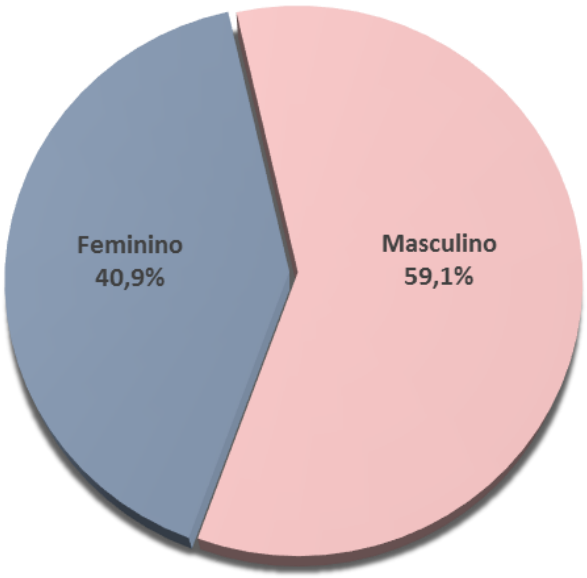

Gráfico 8 – Faixa de idade:
Fonte: Fecomércio/RN

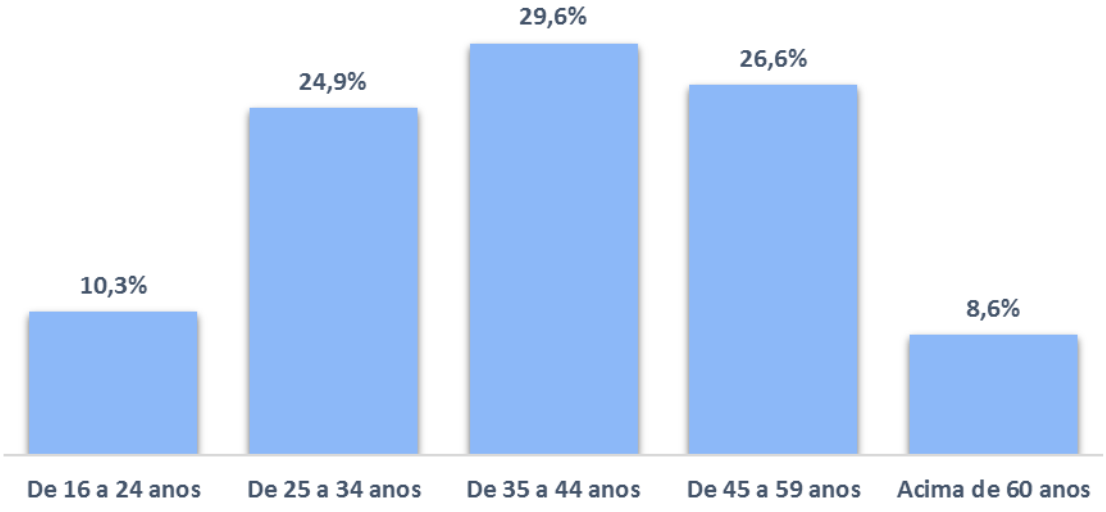

Gráfico 9 – Estado civil:
Fonte: Fecomércio/RN

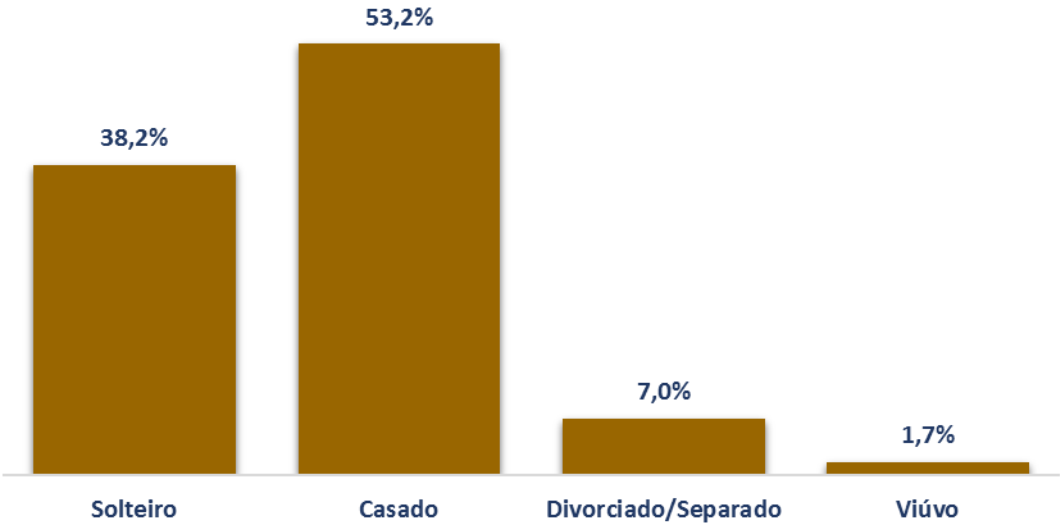

Gráfico 10 – Escolaridade:
Fonte: Fecomércio/RN

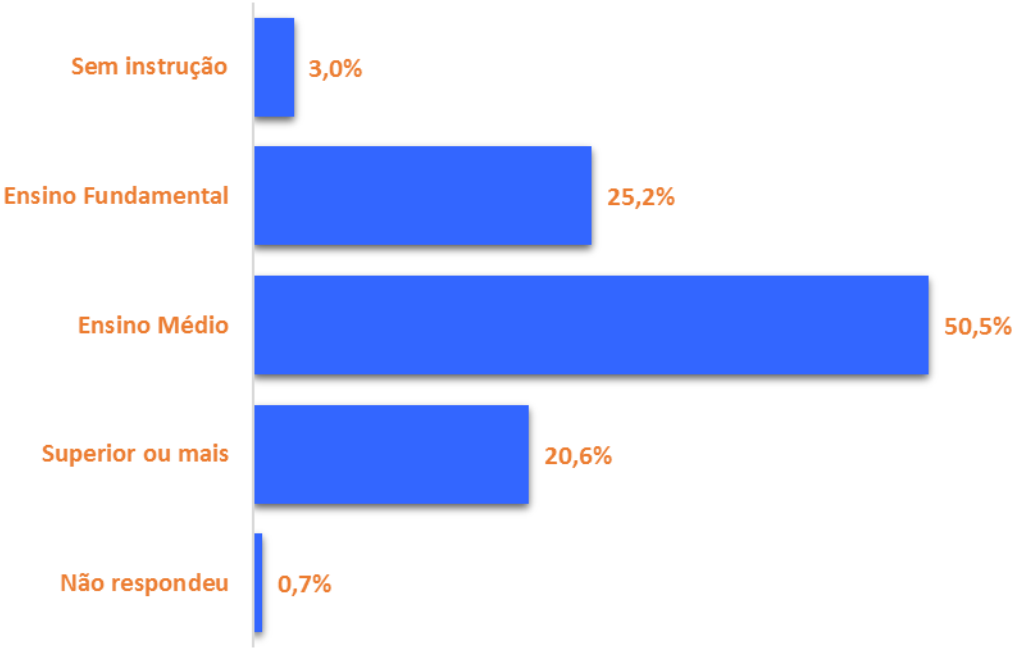

Tabela 12 – Principal ocupação:
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Empresário	37,4%
Autônomo	37,1%
Assalariado com carteira assinada	13,9%
Assalariado sem carteira assinada	3,6%
Aposentado/pensionista	3,6%
Servidor público	1,7%
Desempregado	1,0%
Profissional liberal	0,7%
Estudante	0,3%
Consultor	0,3%
Do Lar	0,3%

Perfil dos negócios

Gráfico 11 – Tipo de negócio:
Fonte: Fecomércio/RN

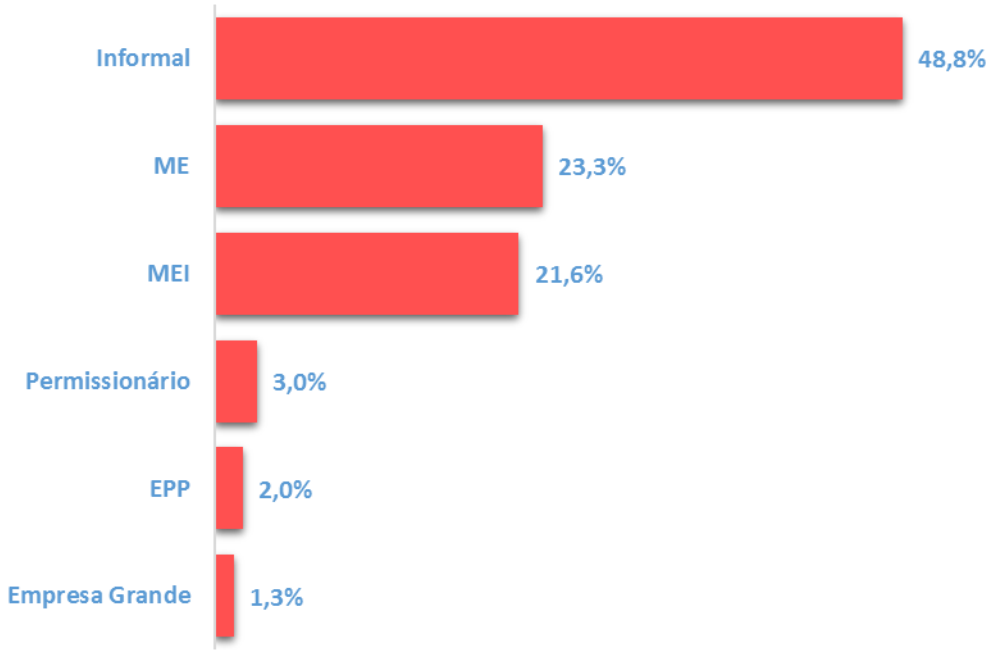

Gráfico 12 – Local da entrevista:
Fonte: Fecomércio/RN

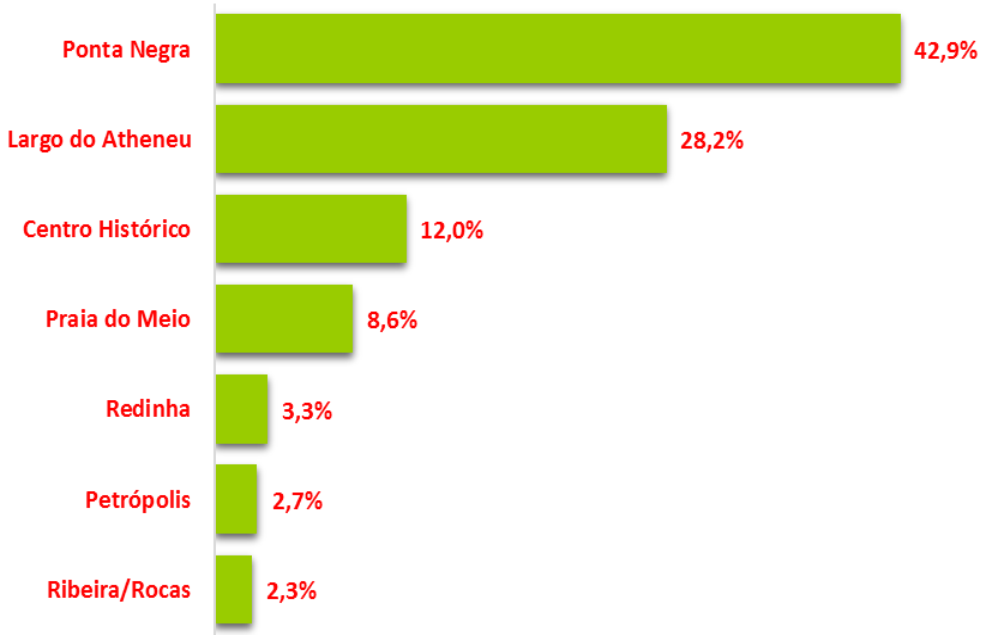

Tabela 13 – Ramo de Atividade:
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Bares/Restaurantes	37,2%
Lanchonetes	23,9%
Artesanatos	8,0%
Conveniência	4,7%
Fantasias e adereços	4,7%
Ambulante	4,7%
Vestuário/Calçados	4,0%
Sorveterias	2,7%
Hotéis/Pousadas	2,3%
Salão de Beleza	1,7%
Distribuidora de bebidas	1,0%
Passeios	1,0%
Farmácia	1,0%
Variedade	1,0%
Dorceria	0,7%
Padaria e Confeitaria	0,3%
Supermercados	0,3%
Pizzaria	0,3%
Ótica	0,3%
Papelaria	0,3%
Outros	1,0%

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

Jaime Mariz de Faria Júnior
Diretor Executivo

EQUIPE DE PESQUISA

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Hugo Sérgio
Nivaldo Gonçalves
Elizabeth Pontes
Daniela Lourena
Irismar Alves
Pesquisadores

João Maria Soares
Estagiário